

Álgebra Linear

19/09/2022

Matrizes

par ordenado \rightarrow n-túplas ordenadas

$$(x, y) = (a, b) \equiv x = a \wedge y = b$$

1ª comp.

2ª componente

se $x \neq y$ $(x, y) \neq (y, x)$

se $x = y$
 $\{x, y\} = \{x\}$
 $\{x, y\} = \{y, x\}$

$$(x_1, x_2, \dots, x_n) = (a_1, a_2, \dots, a_n) \equiv x_1 = a_1 \wedge \dots \wedge x_n = a_n$$

$$f: \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$$

$$\{(x, f(x)) : \dots\}$$

$$p \leq q \iff m \leq n$$

$$\frac{m}{n} = \frac{r}{s} \iff ms = rn$$

$$\leq = \{(p, q) : \dots\}$$

está na condição $p \leq q$

$$x \times y = \{(x, y) : x \in X \wedge y \in Y\}$$

$$x_1 \times \dots \times x_n = \{(x_1, \dots, x_n) : x_1 \in X_1, \dots, x_n \in X_n\}$$

$$x' = x \begin{cases} \text{n-tuplo ordenado} \\ (a) = a \end{cases}$$

$$x^n = \{(x_1, \dots, x_n) : x_1, \dots, x_n \in X\}$$

$$\mathbb{R}^1 = \mathbb{R}, \mathbb{R}^2, \mathbb{R}^3$$

Definição Matriz:

Uma matriz do tipo $m \times n$ com entradas em \mathbb{K} , é uma função $A: \{1, \dots, m\} \times \{1, \dots, n\} \rightarrow \mathbb{K}$

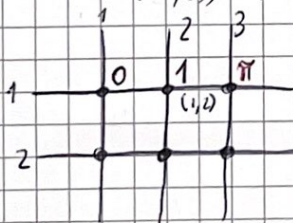
$\mathbb{K} = \mathbb{R}$ ou \mathbb{C}

Uma matriz do tipo 2×3 com entradas em \mathbb{R} :

$$A: \{1, 2\} \times \{1, 2, 3\} \rightarrow \mathbb{R}$$

$$A: \{(1, 1); (1, 2); (1, 3); (2, 1); (2, 2); (2, 3)\} \rightarrow \mathbb{R}$$

$$A(1, 1) = 0, A(1, 2) = 1, A(1, 3) = \pi, \dots$$



$$\begin{bmatrix} 0 & 1 & \pi \\ x & x & x \end{bmatrix}$$

conjunto das matrizes do tipo $m \times n$ com entradas em \mathbb{K} denota-se $\mathbb{K}^{m \times n}$

matrizes identificadas com letras maiúsculas. Exceto vetores coluna: $\mathbb{K}^{m \times 1}$, $\begin{bmatrix} a \\ b \\ c \end{bmatrix}$, $\begin{bmatrix} z \end{bmatrix}$
 $\mathbb{K}^{m \times n}$ linhas x colunas
 vetores linha: $\mathbb{K}^{1 \times n}$
 u, v

$$A = [A_{ij}]$$

A_{ij} = entrada i, j de A

$A_{i,*}$ = linha i de A

$A_{*,j}$ = coluna j de A

exemplo:

$$A = \begin{bmatrix} 1 & 2 \\ 0 & 1 \\ 1 & 1 \end{bmatrix} \in \mathbb{R}^{3 \times 2}$$

$$A_{1,2} = 2$$

$$A_{2,*} = [0 \ 1]$$

$$A_{*,1} = \begin{bmatrix} 1 \\ 0 \\ 1 \end{bmatrix}$$

Matrizes quadradas $A \in \mathbb{K}^{n \times n}$
 $\Rightarrow A$ é de ordem n

triangular superior

diagonal \rightarrow fora da diagonal só há zeros

triangular inferior \rightarrow acima da diag. principal só há zeros

\rightarrow se abaixo da diag. principal só há zeros

Definição:

Numa matriz quadrada a diagonal principal consiste nas posições i, i

$$\begin{bmatrix} \textcircled{1} & 2 & 1 \\ 1 & \textcircled{1} & 0 \\ 0 & 0 & \textcircled{1} \end{bmatrix}$$

$$\begin{bmatrix} 0 & 0 \\ 0 & 0 \end{bmatrix} \rightarrow \text{é uma matriz nula}$$

Definição:

A matriz nula do tipo $m \times n$ é a matriz $\mathbb{0}_{m,n} = \mathbb{0}$ que se caracteriza por:

$$(\forall i, j) \quad \mathbb{0}_{i,j} = 0$$

Definição:

matriz identidade de ordem n : $\mathbb{1}_n = \mathbb{1}$

$$\mathbb{1}_{i,i} = 1 \quad \text{se } i \neq j \quad \mathbb{1}_{i,j} = 0$$

$$\mathbb{1}_{ij} = \begin{cases} 1 & (\text{se } i=j) \\ 0 & (\text{se } i \neq j) \end{cases}$$

$$\mathbb{1}_1 = [1]$$

$$\mathbb{1}_2 = \begin{bmatrix} 1 & 0 \\ 0 & 1 \end{bmatrix}$$

$$\mathbb{1}_3 = \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 1 \end{bmatrix}$$

Álgebra de Matrizes

$A \in K^{m \times n}$
matriz

$a \in K$
escalar

multiplicar \Rightarrow $aA \in K^{m \times n}$
matriz

• multiplicar escalar por matriz

$(aA)_{ij} = a A_{ij}$

ex:

$$\begin{bmatrix} 1 & 1 & 0 & 2 \\ 1 & -1 & 0 & 0 \end{bmatrix} \cdot \begin{bmatrix} 1 & 1 & 0 & 2 \\ 1 & -1 & 0 & 0 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 1 & 1 & 0 & 2 \\ -1 & -1 & 0 & 0 \end{bmatrix}$$

• adicionar matrizes

Se $A, B \in K^{m \times n}$ então, o resultado de adicionar $A+B$ é a matriz $A+B \in K^{m \times n}$ que satisfaz

$(A+B)_{ij} = A_{ij} + B_{ij}$

ex:

$$\begin{bmatrix} 1 & 1 \\ 0 & 1 \\ 2 & 3 \end{bmatrix} + \begin{bmatrix} a & b \\ c & d \\ e & f \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 1+a & 1+b \\ c & 1+d \\ 2+e & 3+f \end{bmatrix} \quad \begin{bmatrix} 1 & 1 \\ 0 & 1 \\ 2 & 3 \end{bmatrix} + \begin{bmatrix} a \\ b \\ c \end{bmatrix} = \text{indefinido!}$$

tem de ser do mesmo tipo mesmo n° colunas e linhas

$A=B$ sse:

A e B são do mesmo tipo e $(\forall i, j) A_{ij} = B_{ij}$

$A, B \in K^{m \times n}$

$(A+B)_{ij} = A_{ij} + B_{ij} = B_{ij} + A_{ij} = (B+A)_{ij}$

$A+B \in K^{m \times n}$

$B+A \in K^{m \times n}$

$A+B = B+A$

$$A = \begin{bmatrix} a & b \\ c & d \end{bmatrix} + \begin{bmatrix} -a & -b \\ -c & -d \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 0 & 0 \\ 0 & 0 \end{bmatrix}$$

(-A)

• multiplicação de matrizes

$(m \times p) \cdot (p \times n)$

$AB (m \times n)$

produto AB : A é do tipo $m \times p$ e B é do tipo $p \times n \Rightarrow AB$ é do tipo $m \times n$
- caso básico \rightarrow vetor linha por vetor coluna resultado: matriz 1×1

$$[A_{1,1} \ A_{1,2} \ \dots \ A_{1,p}] + \begin{bmatrix} B_{1,1} \\ B_{2,1} \\ \dots \\ B_{p,1} \end{bmatrix} = [A_{1,1}B_{1,1} + A_{1,2}B_{2,1} + \dots + A_{1,p}B_{p,1}]$$

$A \in K^{m \times p}$ e $B \in K^{p \times n} \Rightarrow AB \in K^{m \times n}$

$(AB)_{ij} = A_{i,j} \cdot B_{j,i}$

multiplica-se a linha i de A pela coluna j de B

ex: $\begin{bmatrix} a & b \\ c & d \end{bmatrix} \cdot \begin{bmatrix} \alpha & \beta & \gamma \\ \lambda & \mu & \theta \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} a\alpha + b\lambda & a\beta + b\mu & a\gamma + b\theta \\ c\alpha + d\lambda & c\beta + d\mu & c\gamma + d\theta \end{bmatrix}$ $\begin{bmatrix} a \\ b \end{bmatrix} \cdot [\alpha \ \beta \ \gamma] = \begin{bmatrix} a\alpha & a\beta & a\gamma \\ b\alpha & b\beta & b\gamma \end{bmatrix}$

Propriedades:

- 1- $A+B = B+A$
- 2- $(A+B)+C = A+(B+C)$
- 3- $A+O = A$
- 4- Toda a matriz A tem uma matriz simétrica que se denota $-A$ e é a matriz B do mesmo tipo de A satisfazendo $B_{ij} = -A_{ij}$. Tem-se que $A+(-A) = O$. (Em geral, escrevemos $A-B$ em vez de $A+(-B)$)
- 5- $\lambda(A+B) = \lambda A + \lambda B$
- 6- $(a+b)A = aA + bA$
- 7- $1A = A$ e $0A = O$
- 8- $(-1)A = -A$

Operações de adição e multiplicação por escalar, a álgebra de matrizes possui as mesmas propriedades de a álgebra numérica.

$$\begin{aligned} 2x + B &= C \\ 2x &= C - B \\ x &= \frac{1}{2} (C - B) \end{aligned}$$

- 9- $(AB)C = A(BC)$
- 10- $OA = O$ e $AO = O$
- 11- $1A = A$ e $A1 = A$
- 12- $a(AB) = (aA)B = A(aB)$
- 13- $(A+B)C = AC + BC$
- 14- $A(B+C) = AB + AC$

→ esta não pode estar do outro lado
 → pq assim não estaria definida

$$\begin{bmatrix} 0 & 1 & 2 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 0 & 0 \\ 0 & 0 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 0 \\ 0 \end{bmatrix}$$

$$\begin{bmatrix} 1 & 0 \\ 0 & 1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 1 & 2 & 1 \\ 1 & 0 & 1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 1 \end{bmatrix}$$

a multiplicação continua a ter precedência à adição

A falta da comutatividade do produto de matrizes pode ocorrer por várias razões:

- AB pode estar definida e BA não (ou vice-versa)
 ex: $A \in \mathbb{K}^{2 \times 3}$, $B \in \mathbb{K}^{3 \times 1}$
- AB e BA podem estar ambas definidas mas serem de tipos diferentes
 ex: $A \in \mathbb{K}^{3 \times 3}$, $B \in \mathbb{K}^{3 \times 1}$
- AB e BA podem estar ambas definidas, serem do mesmo tipo mas serem matrizes diferentes

ex:

$$\begin{bmatrix} 0 & 1 \\ 1 & 0 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 1 & 0 \\ 1 & 0 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 1 & 0 \\ 1 & 0 \end{bmatrix} \quad \begin{bmatrix} 1 & 0 \\ 1 & 0 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 0 & 1 \\ 1 & 0 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 0 & 1 \\ 0 & 1 \end{bmatrix}$$

A falta do anulamento do produto* pode ser exemplificada da seguinte maneira:

$$\begin{bmatrix} 1 & 0 \\ 0 & 0 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 0 & 0 \\ 0 & 1 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 0 & 0 \\ 0 & 0 \end{bmatrix} \quad \begin{bmatrix} 1 & 1 \\ -1 & -1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 1 & 1 \\ -1 & -1 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 0 & 0 \\ 0 & 0 \end{bmatrix}$$

* No contexto matricial a lei do anulamento do produto enuncia-se:

$$AB = O \Leftrightarrow A = O \vee B = O$$

$A \in \mathbb{K}^{n \times n}$, A é uma matriz quadrada, podemos fazer corresponder a cada $n \in \mathbb{N}$ a n -ésima potência de A que se denota A^n

$$A^0 = I \quad A^{n+1} = A A^n$$

ou seja: $A^0 = I, A^1 = A, A^2 = AA, A^3 = AAA, A^4 = AAAA, \dots$

$p(t) = a_n t^n + a_{n-1} t^{n-1} + \dots + a_1 t + a_0$ e uma matriz quadrada A

$$p(A) = a_n A^n + a_{n-1} A^{n-1} + \dots + a_1 A + a_0 I$$

~~$$t^2 + 1 \rightarrow A^2 + I$$~~

$$t^2 + t^0 \underset{A}{=} A^2 + A^0 = A^2 + I$$

Definição:

Seja $A \in \mathbb{K}^{n \times m}$ uma matriz. A transposta de A é a matriz $A^T \in \mathbb{K}^{m \times n}$ que se caracteriza através da seguinte relação:

$$(A^T)_{ij} = A_{ji}$$

Mais informamente, as linhas (resp. colunas) de A^T são as colunas (resp. linhas) de A .

ex: $\begin{bmatrix} 1 & 2 & 3 \\ 0 & 0 & 1 \end{bmatrix}^T = \begin{bmatrix} 1 & 0 \\ 2 & 0 \\ 3 & 1 \end{bmatrix}$

Propriedades:

- 1- $(A^T)^T = A$
- 2- $(A+B)^T = A^T + B^T$
- 3- $(aA)^T = aA^T$
- 4- $(AB)^T = B^T A^T$

Prática

3) $A \in \mathbb{K}^{n \times n}$: Descreva $B \in \mathbb{K}^{n \times n}$ onde $B_{ij} = A_{j, n+1-i}$

23/09/2022

linha i de B : $[B_{i,1} \ B_{i,2} \ \dots \ B_{i,n+1} \ B_{i,n}]$

$[A_{i,n} \ A_{i,n-1} \ \dots \ A_{i,2} \ A_{i,1}]$

as linhas de B são as de A mas por ordem inversa

4) $A, B, D \in \mathbb{R}^{3 \times 2}$

$C \in \mathbb{R}^{2 \times 2}$
 $E \in \mathbb{R}^{2 \times 3}$

(a) BA n definido \leftarrow multiplicação de matrizes só em matrizes quadradas
(b) $AC+D$ é possível e o resultado é 3×2

(c) $AE+B$ n definido
 3×2 \downarrow 3×3 \rightarrow 3×2
 3×3
 n não coincide em matrizes por sua diferentes

(d) $AB+B$ n definido
 3×2 \downarrow 3×2

(e) $E(ATB)$ é possível e o resultado é 2×2
 2×3 \downarrow 3×2 \downarrow 3×2

(f) $E(AC)$ é possível e o resultado é 2×2
 2×3 \downarrow 3×2 \downarrow 3×2

(h) $(A^T + E)D$ é possível e o resultado é 2×2
 2×3 \downarrow 2×3 \downarrow 3×2

(g) $E^T A$ é possível e o resultado é 2×2
 3×2 \downarrow 3×2 \downarrow 3×2

$$x(yz) = (xy)z$$

ARC

$$\sqrt{13) \quad 3\left(x - \frac{1}{2}A\right) = 5\left(x - \frac{3}{4}B\right) \Leftrightarrow 3x - \frac{3}{2}A = 5x - \frac{15}{4}B \Leftrightarrow 3x - 5x = -\frac{15}{4}B + \frac{3}{2}A$$

$$\Leftrightarrow -2x = -\frac{15}{4}B + \frac{3}{2}A \Leftrightarrow 2x = \frac{15}{4}B - \frac{3}{2}A \Leftrightarrow x = \frac{15}{8}B - \frac{3}{4}A$$

11) $A \in \mathbb{K}^{n \times n}$ charakterist. $\text{tr}(A) = A_{11} + A_{22} + \dots + A_{nn}$

(a) $\text{tr}(A+B) = (A+B)_{11} + (A+B)_{22} + \dots + (A+B)_{nn} =$
 $= A_{11} + B_{11} + A_{22} + B_{22} + \dots + A_{nn} + B_{nn} =$
 $= (A_{11} + A_{22} + \dots + A_{nn}) + (B_{11} + B_{22} + \dots + B_{nn}) =$
 $= \text{tr}(A) + \text{tr}(B)$ $(A+B)_{ij} = A_{ij} + B_{ij}$

(b) $\text{tr}(aA) = (aA)_{11} + (aA)_{22} + \dots + (aA)_{nn} = aA_{11} + aA_{22} + \dots + aA_{nn} =$ $(aA)_{ij} = a \cdot A_{ij}$
 $= a(A_{11} + A_{22} + \dots + A_{nn}) = a \text{tr}(A)$

14) $A = \begin{bmatrix} 0 & 1 \\ i & 0 \end{bmatrix}$

$A^{m+n} = A^m A^n$
 $(A^m)^n = A^{mn}$

$A^2 = AA = \begin{bmatrix} 0 & 1 \\ i & 0 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 0 & 1 \\ i & 0 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} -1 & 0 \\ 0 & -1 \end{bmatrix} = -1I$ $A^3 = A^2 A = \begin{bmatrix} -1 & 0 \\ 0 & -1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 0 & 1 \\ i & 0 \end{bmatrix}$

$a(A \cdot B) = (aA)B = A(aB)$

$A^4 = A^2 \cdot A^2 = (-1I) \cdot (-1I) = (-1 \times -1) \times 1 \times 1I = 1I$ $(-1I) \cdot A = -(1I)A = -A = \begin{bmatrix} 0 & -1 \\ -i & 0 \end{bmatrix}$

| | | | | | | | | |
|----|---|-----|----|----|---|-----|----|----|
| 0 | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 |
| 1I | A | -1I | -A | 1I | A | -1I | -A | 1I |

$\xrightarrow{A} \quad \xrightarrow{A} \quad \xrightarrow{A} \quad \xrightarrow{A}$

$A^n = \begin{cases} 1I & n=4k \\ A & n=4k+1 \\ -1I & n=4k+2 \\ -A & n=4k+3 \end{cases}$

16) $A \in \mathbb{R}^{3 \times 3}$

$$B = \begin{bmatrix} 1 & 0 & 5 & 3 \\ 2 & 3 & 0 & 2 \\ 0 & 1 & 1 & 2 \end{bmatrix}$$

$\begin{matrix} j \\ \downarrow \\ b_1 & b_2 & b_3 & b_4 \end{matrix}$

$Ab_1 = b_4$

$A(b_2 - b_3) = b_4 \Leftrightarrow Ab_2 - Ab_3 = b_4 \quad (2Ab_2 = b_4 + b_4)$

$n(b_2 + b_3) = b_4 \Leftrightarrow Ab_2 + Ab_3 = b_4$

$Ab_4 = b_3$

$Ab_2 = \frac{b_4 + b_3}{2}$

$$\begin{bmatrix} 1 \\ 2 \\ n \end{bmatrix} \begin{bmatrix} \text{---} \\ \text{---} \\ \text{---} \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} (1) \\ (2) \\ (n) \end{bmatrix}$$

$AB_{*ij} = (AB)_{*ij}$

$\begin{cases} Ab_3 = -b_4 + Ab_2 \\ Ab_4 = b_4 - Ab_2 \end{cases} \Leftrightarrow Ab_3 = b_4 - b_4$

$AB = \begin{bmatrix} 3 & 2 & 1 & 5 \\ 2 & 2 & 0 & 0 \\ 2 & 1 & 1 & 1 \end{bmatrix}$

$\Rightarrow Ab_3 = \frac{b_4 - b_4}{2}$

\downarrow
 -1
 0 was sol. pq?
 -1

Teorema

26/09/2022

quando é que a matriz A tem uma matriz B , tal que, $BA = AB = \mathbb{1}$

$$ab = ba = \mathbb{1}$$

Definição:

Sejam $u_1, \dots, u_n \in \mathbb{K}^{1 \times n}$ ou $u_1, \dots, u_n \in \mathbb{K}^{n \times 1}$. Uma combinação linear dos vetores u_1, \dots, u_n é uma soma do tipo $a_1 u_1 + \dots + a_n u_n$ onde $a_1, \dots, a_n \in \mathbb{K}$.

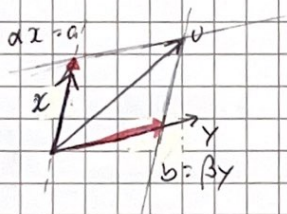
(Os escalares a_1, \dots, a_n dizem-se os coeficientes da combinação linear)

$$[1 \ 1 \ 1] = u_1, \quad u_2 = [0 \ 1 \ 2]$$

$$u_1 = 1u_1 + 0u_2$$

$$2u_1 - 3u_2 = 2u_1 + (-3)u_2$$

$$[0 \ 0 \ 0] = 0u_1 + 0u_2$$



$$u = a + b = \alpha x + \beta y$$

Teorema:

Sejam $A \in \mathbb{K}^{m \times p}$ e $B \in \mathbb{K}^{p \times n}$. Tem-se que

$$(AB)_{i,*} = A_{i,1} B_{1,*} + A_{i,2} B_{2,*} + \dots + A_{i,p} B_{p,*}$$

e

$$(AB)_{*,j} = B_{1,j} A_{*,1} + B_{2,j} A_{*,2} + \dots + B_{p,j} A_{*,p}$$

Ou seja, a i -ésima linha de AB é a combinação linear das linhas de B

exemplo:

$$A = \begin{bmatrix} a & b & c \\ d & e & f \end{bmatrix}$$

$$B = \begin{bmatrix} \alpha & \beta \\ \gamma & \delta \\ \eta & \theta \end{bmatrix}$$

$$(AB)_{1,*} = a \begin{bmatrix} \alpha & \beta \end{bmatrix} + \beta \begin{bmatrix} \gamma & \delta \end{bmatrix} + c \begin{bmatrix} \eta & \theta \end{bmatrix}$$

$$(AB)_{*,2} = \beta \begin{bmatrix} a \\ d \end{bmatrix} + \delta \begin{bmatrix} b \\ e \end{bmatrix} + \theta \begin{bmatrix} c \\ f \end{bmatrix}$$

Equação linear em \mathbb{K}

$$a_1 x_1 + a_2 x_2 + \dots + a_n x_n = b$$

$a_1, a_2, \dots, a_n, b \in \mathbb{K}$ e x_1, x_2, \dots, x_n são letras (as variáveis)

é uma equação linear nas variáveis x_1, x_2, \dots, x_n

$$3x = 1 - y \Leftrightarrow 3x + y = 1$$

conjunto solução: $\{ (x_1, \dots, x_n) \mid a_1 x_1 + a_2 x_2 + \dots + a_n x_n = b \}$

$0=b$

podem ser: $0x=b$

$0x+0y=b$

$0x+0y+0z=b$

⋮

Sistemas de equações lineares:

observação:

na resolução de um sistema de equações é conveniente apresentar todas as equações com a mesma ordenação das variáveis, isolando o termo que não contém nenhuma variável (o termo independente) no segundo membro.

$x+y=0$

possível

$x=-y$

(x, y)

$(0,0), (1,-1), (-1,1) \dots$

$\begin{cases} x+y=0 \\ x+y=1 \end{cases}$

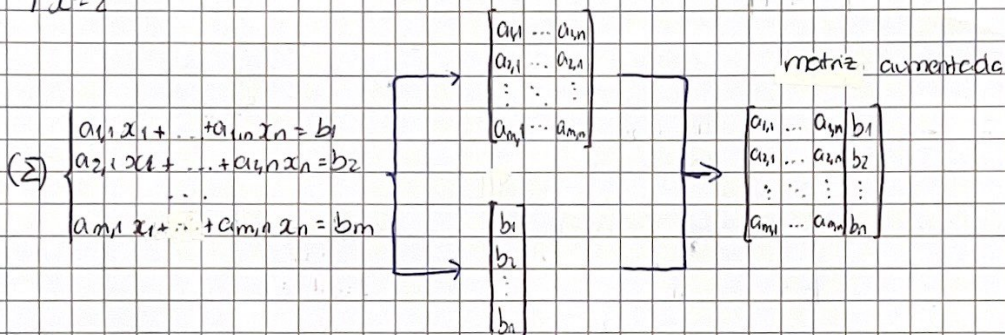
impossível

$x+y=1$

$\begin{cases} x+y=0 \\ x=2 \end{cases}$

$(x, y) = (2, -2)$

sistema determinado



exemplo:

sistema $\begin{cases} -x+w=1 \\ x+y+z+w=0 \\ x-y+w=1 \\ y-z+w=-2 \end{cases}$

matriz dos coeficientes

$\begin{matrix} x & y & z & w \\ \begin{bmatrix} -1 & 0 & 0 & 1 \\ 1 & 1 & 1 & 1 \\ 1 & -1 & 0 & 1 \\ 0 & 1 & -1 & 1 \end{bmatrix} \end{matrix}$

coluna dos termos independentes

$\begin{bmatrix} -1 \\ 0 \\ 1 \\ -2 \end{bmatrix}$

coluna das variáveis

$\begin{bmatrix} x \\ y \\ z \\ w \end{bmatrix}$

diferente ordenação para as variáveis

$\begin{matrix} w & z & y & x \\ \begin{bmatrix} 1 & -1 & 0 & 0 \\ 1 & 1 & 1 & 1 \\ 1 & 1 & -1 & 0 \\ 1 & 0 & 1 & -1 \end{bmatrix} \end{matrix}$

$\begin{bmatrix} -1 \\ 0 \\ 1 \\ -2 \end{bmatrix}$

$\begin{bmatrix} w \\ x \\ y \\ z \end{bmatrix}$

$\begin{cases} x+y+z=1 \\ x-y=0 \end{cases}$

$\begin{cases} a+b+c=1 \\ a-b=0 \end{cases}$

$\begin{bmatrix} x \\ y \\ z \end{bmatrix} \quad \begin{bmatrix} a \\ b \\ c \end{bmatrix}$

$Ax=b \Leftrightarrow A^{-1}Ax = A^{-1}b \Leftrightarrow Ix = A^{-1}b \Leftrightarrow x = A^{-1}b$

$$\begin{cases} ax+by=\alpha \\ cx+dy=\beta \end{cases} \quad A = \begin{bmatrix} a & b \\ c & d \end{bmatrix} \quad b = \begin{bmatrix} \alpha \\ \beta \end{bmatrix} \quad x = \begin{bmatrix} x \\ y \end{bmatrix}$$

$$Ax = b \Rightarrow \begin{bmatrix} a & b \\ c & d \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x \\ y \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} \alpha \\ \beta \end{bmatrix} \Rightarrow \begin{bmatrix} ax+by \\ cx+dy \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} \alpha \\ \beta \end{bmatrix}$$

Exercícios do capítulo 1

1) $A \in \mathbb{R}^{3 \times 3}$

a) $A_{ij} = i+j$

$$A = \begin{bmatrix} 1 & 2 & 3 \\ 2 & 3 & 4 \\ 3 & 4 & 5 \end{bmatrix}$$

b) $A_{ij} = \begin{cases} 1 & \text{(se } i+j \text{ é par)} \\ 0 & \text{(se } i+j \text{ é ímpar)} \end{cases}$

$$A = \begin{bmatrix} 1 & 0 & 1 \\ 0 & 1 & 0 \\ 1 & 0 & 1 \end{bmatrix}$$

c) $A_{ij} = (-1)^{i+j}$

$$A = \begin{bmatrix} 1 & -1 & 1 \\ -1 & 1 & -1 \\ 1 & -1 & 1 \end{bmatrix}$$

d) $A_{ij} = \begin{cases} -1 & \text{(se } i > j) \\ 0 & \text{(se } i = j) \\ 1 & \text{(se } i < j) \end{cases}$

$$A = \begin{bmatrix} 0 & 1 & 1 \\ -1 & 0 & 1 \\ -1 & -1 & 0 \end{bmatrix}$$

erro nas soluções
3=3 \Rightarrow 0

2) $A \in \mathbb{R}^{6 \times 6}$

a)

$$A = \begin{bmatrix} 1 & 2 & 3 & 4 & 5 & 6 \\ 2 & 4 & 6 & 8 & 10 & 12 \\ 3 & 6 & 9 & 12 & 15 & 18 \\ 4 & 8 & 12 & 16 & 20 & 24 \\ 5 & 10 & 15 & 20 & 25 & 30 \\ 6 & 12 & 18 & 24 & 30 & 36 \end{bmatrix}$$

b)

$$A = \begin{bmatrix} 1 & & & & & \\ & 2 & & & & \\ & & 2 & & & \\ & & & 3 & & \\ & & & & 4 & \\ & & & & & 5 \\ & & & & & & 6 \end{bmatrix}$$

m.m.c. = $2 \times 2 \times 3 \times 3 \times 5$
12 = $2 \times 2 \times 3$
15 = 3×5

m.d.c. = 1

5)

$$\begin{bmatrix} x+y & y-x & z-w \\ w-x & x-y & y-z \end{bmatrix} - \begin{bmatrix} x-w & y-z & z-y \\ y-x & z-y & w-x \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} x-y-x+w & y-z-y+z & z-w-z+y \\ w-x-y+x & x-y-z+y & y-z-w+x \end{bmatrix}$$

$$= \begin{bmatrix} w-y & 0 & y-w \\ w-y & x-z & y-w \end{bmatrix}$$

7)

$$A = \frac{1}{3} \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 1 \end{bmatrix} \quad B = \begin{bmatrix} 1 & 1 & 1 \\ 1 & 1 & 1 \\ 1 & 1 & 1 \end{bmatrix}$$

$X + A = 2(X - B) \Leftrightarrow X + A = 2X - 2B \Leftrightarrow -X = -A - 2B \Leftrightarrow X = A + 2B \Leftrightarrow$

$\Leftrightarrow X = \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 1 \end{bmatrix} + 2 \begin{bmatrix} 1 & 1 & 1 \\ 1 & 1 & 1 \\ 1 & 1 & 1 \end{bmatrix} \Leftrightarrow X = \begin{bmatrix} 3 & 2 & 2 \\ 2 & 3 & 2 \\ 2 & 2 & 3 \end{bmatrix}$

$[A|b]$
 matriz \hookrightarrow coluna do termo indep.
 coef. \hookrightarrow coluna das variáveis

$Ax=b$

O algoritmo para a resolução de sistemas de equações lineares envolve um método conhecido como método de eliminação de Gauss que vamos descrever agora.

ponto partida \rightarrow matriz aumentada de $[A|b]$ $\xrightarrow{\text{escalar}} \Rightarrow$ matriz aumentada $[A|b]$

Definição:

O primeiro elemento π_i nulo numa linha de uma matriz A diz-se o pivô dessa linha.

ex:

$$A = \begin{bmatrix} 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 1 \\ 1 & 1 & 2 \\ 0 & 1 & 0 \end{bmatrix}$$

Definição:

Uma matriz $A \in K^{m \times n}$ diz-se em escada de linhas se verifica todas as condições seguintes:

- linhas nulas são as últimas da matriz
- Se $A_{i,j_1}, A_{i,j_2}, \dots, A_{i,j_s}$ ($1 \leq s \leq m$) é a sequência de pivôs de A $j_1 < j_2 < \dots < j_s$.

ex:

$$\begin{bmatrix} 1 & 2 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 2 & 0 \\ 1 & 0 & 0 & 3 \\ 0 & 0 & 0 & 0 \end{bmatrix} \text{ está em escada de linhas}$$

$$A = \begin{bmatrix} 0 & 0 \\ 1 & 0 \end{bmatrix} \text{ não está em escada de linhas}$$

Operações do método de eliminação de Gauss:

- \rightarrow Trocar duas linhas
troca da linha r com a linha s $L_r \leftrightarrow L_s$
- \rightarrow Multiplicar uma linha por um escalar não nulo
multiplicar a linha s por a aL_s
- \rightarrow Adicionar a uma linha outra previamente multiplicada por um escalar
adicionar a linha r a linha s multiplicada por a $L_r + aL_s$
(o resultado da operação fica guardado na linha r)

$[A|b] \xrightarrow{\substack{L_1 \leftrightarrow L_2 \\ 2L_1}} [A|b']$

ex:

$$A = \begin{bmatrix} 0 & 0 & 2 & 1 & 0 \\ 0 & 1 & 0 & 1 & 0 \\ 0 & 1 & 0 & 1 & 1 \\ 0 & 0 & 3 & 1 & 1 \end{bmatrix} \xrightarrow{L_1 \leftrightarrow L_2} \begin{bmatrix} 0 & 1 & 0 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 2 & 1 & 0 \\ 0 & 1 & 0 & 1 & 1 \\ 0 & 0 & 3 & 1 & 1 \end{bmatrix} \xrightarrow{L_3 - L_1} \begin{bmatrix} 0 & 1 & 0 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 2 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 0 & 1 \\ 0 & 0 & 3 & 1 & 1 \end{bmatrix} \xrightarrow{\text{Anular}} \begin{bmatrix} 0 & 1 & 0 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 2 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 0 & 1 \\ 0 & 0 & 3 & 1 & 1 \end{bmatrix}$$

Se mere mais na 1ª linha \rightarrow Se entre as linhas $2, \pi$ seguir a linha 1, escolher uma col o pivô o mais à esq. possível e colocá-lo como segunda linha.

$$\begin{bmatrix} 0 & 1 & 0 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 2 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 0 & 1 \\ 0 & 0 & 0 & -\frac{1}{2} & 1 \end{bmatrix}$$

Colocar na 1ª linha uma linha com o pivô mais à esq. possível

anular todas as entradas abaixo do pivô da 1ª linha

anular todas as entradas abaixo do pivô da segunda linha

$$\begin{array}{l}
 2L_1 \\
 \downarrow \\
 \left[\begin{array}{ccc|ccc}
 0 & 1 & 0 & 1 & 0 & \\
 0 & 0 & 2 & 1 & 0 & \\
 0 & 0 & 0 & 0 & 1 & \\
 0 & 0 & 6 & 2 & 2 &
 \end{array} \right] \xrightarrow{L_4 - 3L_2} \left[\begin{array}{ccc|ccc}
 0 & 1 & 0 & 1 & 0 & \\
 0 & 0 & 2 & 1 & 0 & \\
 0 & 0 & 0 & 0 & 1 & \\
 0 & 0 & 0 & -1 & 2 &
 \end{array} \right] \\
 \\
 \left[\begin{array}{ccc|ccc}
 0 & 1 & 0 & 1 & 0 & \\
 0 & 0 & 2 & 1 & 0 & \\
 0 & 0 & 0 & -1/2 & 1 & \\
 0 & 0 & 0 & 0 & 1 &
 \end{array} \right] \\
 \begin{array}{l}
 L_3 \leftrightarrow L_4 \\
 \text{de entre as} \\
 \text{linhas em} \\
 \text{seleção as linhas 1 e 4, escolher uma com o} \\
 \text{pivô e trocar a esp. possível e considerar as 3 outras linhas}
 \end{array}
 \end{array}$$

Teorema

Se a matriz [B|c] se obtém da matriz [A|b] depois da aplicação de uma sequência de operações elementares então, os sistemas representados por [A|b] e [B|c] são equivalentes, ou seja, têm as mesmas soluções.

ex: m.e.G

$$\begin{array}{l}
 \begin{array}{ccc|ccc}
 x & y & z & & & \\
 1 & 2 & 0 & 0 & & \\
 0 & 1 & 1 & 1 & & \\
 0 & 0 & 1 & 0 & &
 \end{array} \\
 \left\{ \begin{array}{l} x+2y=0 \\ y+z=1 \\ z=0 \end{array} \right. \Leftrightarrow \left\{ \begin{array}{l} x+2y=0 \\ y=1 \\ z=0 \end{array} \right. \Leftrightarrow \left\{ \begin{array}{l} z=-2 \\ y=1 \\ z=0 \end{array} \right. \\
 \\
 \begin{array}{ccc|ccc}
 1 & 2 & 0 & 0 & & \\
 0 & 1 & 1 & 1 & & \\
 0 & 0 & 1 & 0 & &
 \end{array} \xrightarrow{L_2 - L_3} \begin{array}{ccc|ccc}
 1 & 2 & 0 & 0 & & \\
 0 & 1 & 0 & 1 & & \\
 0 & 0 & 1 & 0 & &
 \end{array} \xrightarrow{L_1 - 2L_2} \begin{array}{ccc|ccc}
 1 & 0 & 0 & -2 & & \\
 0 & 1 & 0 & 1 & & \\
 0 & 0 & 1 & 0 & &
 \end{array} \rightarrow \left\{ \begin{array}{l} x=-2 \\ y=1 \\ z=0 \end{array} \right.
 \end{array}$$

$\begin{bmatrix} 1 & 0 & 1 & 0 \\ 0 & 1 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 0 \end{bmatrix}$ está em escada de linha reduzida (n-lem n^o em cima dos pivôs)

$$\left\{ \begin{array}{l} x=-2 \\ y=1 \end{array} \right. \quad \{(z,y,z): x=-2 \wedge y=-z\} = \{(-2, z, z) : z \in \mathbb{R}\} \quad \begin{array}{l} x+y=0 \\ \{(z,y): x=-y\} \\ \text{variável livre} \\ \text{variável dependente} \\ \{(z,y): y=-z\} \end{array}$$

Problema 2.7:

a) $\begin{cases} -2v+3w=1 \\ 3v+6v-3w=-2 \\ 6v+6v+3w=5 \end{cases}$

$$\begin{array}{ccc|ccc}
 u & v & w & & & \\
 0 & -2 & 3 & 1 & & \\
 3 & 6 & -3 & -2 & & \\
 6 & 6 & 3 & 5 & &
 \end{array} \xrightarrow{L_1 \leftrightarrow L_2} \begin{array}{ccc|ccc}
 3 & 6 & -3 & -2 & & \\
 0 & -2 & 3 & 1 & & \\
 6 & 6 & 3 & 5 & &
 \end{array} \xrightarrow{L_3 - 2L_1} \begin{array}{ccc|ccc}
 3 & 6 & -3 & -2 & & \\
 0 & -2 & 3 & 1 & & \\
 0 & -6 & 9 & 9 & &
 \end{array} \xrightarrow{L_3 - 3L_2} \begin{array}{ccc|ccc}
 3 & 6 & -3 & -2 & & \\
 0 & -2 & 3 & 1 & & \\
 0 & 0 & 0 & 6 & &
 \end{array}$$

b) $\begin{cases} w+2x-y=4 \\ x-y=3 \\ w+3x-2y=7 \\ 2w+4v+w+7z=9 \end{cases}$

$$\begin{array}{ccc|ccc}
 u & v & w & x & y \\
 0 & 0 & 1 & 2 & -1 & 4 \\
 0 & 0 & 0 & 1 & -1 & 3 \\
 0 & 0 & 1 & 3 & -2 & 7 \\
 2 & 4 & 1 & 7 & 0 & 9
 \end{array} \xrightarrow{L_1 \leftrightarrow L_2} \begin{array}{ccc|ccc}
 0 & 0 & 1 & 3 & -2 & 7 \\
 0 & 0 & 1 & 2 & -1 & 4 \\
 0 & 0 & 0 & 1 & -1 & 3 \\
 2 & 4 & 1 & 7 & 0 & 9
 \end{array} \xrightarrow{L_2 \leftrightarrow L_3} \begin{array}{ccc|ccc}
 0 & 0 & 1 & 3 & -2 & 7 \\
 0 & 0 & 1 & 2 & -1 & 4 \\
 0 & 0 & 0 & 1 & -1 & 3 \\
 2 & 4 & 1 & 7 & 0 & 9
 \end{array} \xrightarrow{L_1 - L_2} \begin{array}{ccc|ccc}
 0 & 0 & 0 & 1 & -1 & 3 \\
 0 & 0 & 0 & -1 & -1 & 3 \\
 0 & 0 & 0 & 1 & -1 & 3 \\
 2 & 4 & 1 & 7 & 0 & 9
 \end{array}$$

$$\begin{array}{ccc|ccc}
 4+3 & 2 & 4 & 1 & 7 & 0 & 9 \\
 0 & 0 & 1 & 3 & -2 & 7 \\
 0 & 0 & 0 & 1 & -1 & 3 \\
 0 & 0 & 0 & 0 & 0 & 0
 \end{array} \quad \left\{ \begin{array}{l} 2w+4v+w+7z=9 \\ w+3x-2y=7 \\ x-y=3 \end{array} \right. \Leftrightarrow \begin{array}{l} v = \frac{1}{2}(-4v-w-7z+9) \\ w = -3x+2y+7 \\ x = y+3 \end{array}$$

são variáveis dependentes $\{(y+3, \dots)\}$

Problemas

30/09/2022

Exercícios do capítulo 1

26) $v_1 = \begin{bmatrix} 1 \\ 0 \\ 2 \end{bmatrix}$ $v_2 = \begin{bmatrix} 2 \\ -1 \\ 1 \end{bmatrix}$ $v_3 = \begin{bmatrix} 0 \\ 1 \\ 1 \end{bmatrix}$ $b = \begin{bmatrix} 1 \\ 1 \\ 2 \end{bmatrix}$

a) b é combinação linear de v_1, v_2, v_3 se $\alpha, \beta, \delta \in \mathbb{R}$ tais que

$$\alpha v_1 + \beta v_2 + \delta v_3 = b$$

$$(\exists \alpha, \beta, \delta) \begin{bmatrix} 1 \\ 1 \\ 2 \end{bmatrix} = \alpha \begin{bmatrix} 1 \\ 0 \\ 2 \end{bmatrix} + \beta \begin{bmatrix} 2 \\ -1 \\ 1 \end{bmatrix} + \delta \begin{bmatrix} 0 \\ 1 \\ 1 \end{bmatrix} \Leftrightarrow (\exists \alpha, \beta, \delta) \begin{bmatrix} 1 \\ 1 \\ 2 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} \alpha + 2\beta \\ -\beta + \delta \\ 2\alpha + \beta + \delta \end{bmatrix}$$

$$\begin{cases} \alpha + 2\beta = 1 \\ -\beta + \delta = 1 \\ 2\alpha + \beta + \delta = 2 \end{cases} \text{ é possível } \begin{matrix} \alpha & \beta & \delta \\ \begin{bmatrix} 1 & 2 & 0 & 1 \\ 0 & -1 & 1 & 1 \\ 2 & 1 & 1 & 2 \end{bmatrix} \end{matrix} \Leftrightarrow A \begin{bmatrix} \alpha \\ \beta \\ \delta \end{bmatrix} = b$$

$$\begin{bmatrix} 1 & 2 & 0 & 1 \\ 0 & -1 & 1 & 1 \\ 2 & 1 & 1 & 2 \end{bmatrix} \xrightarrow{L_3 - 2L_1} \begin{bmatrix} 1 & 2 & 0 & 1 \\ 0 & -1 & 1 & 1 \\ 0 & -3 & 1 & 0 \end{bmatrix} \xrightarrow{L_3 + 3L_2} \begin{bmatrix} 1 & 2 & 0 & 1 \\ 0 & -1 & 1 & 1 \\ 0 & 0 & -2 & -3 \end{bmatrix} \xrightarrow{\begin{matrix} -L_2 \\ -\frac{1}{2}L_3 \end{matrix}} \begin{bmatrix} 1 & 2 & 0 & 1 \\ 0 & 1 & -1 & -1 \\ 0 & 0 & 1 & 3/2 \end{bmatrix} \xrightarrow{L_2 + L_3}$$

$$\begin{bmatrix} 1 & 2 & 0 & 1 \\ 0 & 1 & 0 & 1/2 \\ 0 & 0 & 1 & 3/2 \end{bmatrix} \xrightarrow{L_1 + 2L_2} \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 0 & 1/2 \\ 0 & 0 & 1 & 3/2 \end{bmatrix}$$

$$b = 0 \cdot v_1 + 1/2 \cdot v_2 + 3/2 \cdot v_3$$

b) $A = \begin{bmatrix} 1 & 1 & 1 \\ v_1 & v_2 & b \\ 1 & 1 & 1 \end{bmatrix}$ determine $w = \begin{bmatrix} \alpha \\ \beta \\ \delta \end{bmatrix}$ e $\delta \neq 0$. $Aw = \delta v_3$

$\delta v_3 = Aw = \alpha v_1 + \beta v_2 + b$ $\Leftrightarrow \delta v_3 = \alpha v_1 + \beta v_2 + b$ $\Leftrightarrow b = \alpha v_1 + \beta v_2 - \delta v_3$
 com base em a)
 $\alpha = 0$ $\beta = 1/2$ $-\delta = 3/2 \Leftrightarrow \delta = -3/2$ $b = 0 \cdot v_1 + 1/2 v_2 + 3/2 v_3$

33) $\begin{bmatrix} 5-3\lambda & 0 & 0 \\ 2 & 0 & 0 & -2 \\ 0 & 1 & -1 & M \end{bmatrix} \xrightarrow{L_1 \leftrightarrow L_2} \begin{bmatrix} 2 & 0 & 0 & -2 \\ 5-3\lambda & 0 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & -1 & M \end{bmatrix} \xrightarrow{L_1 = \frac{1}{2}L_1} \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 & -1 \\ 5-3\lambda & 0 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & -1 & M \end{bmatrix} \xrightarrow{L_2 \leftrightarrow L_3} \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 & -1 \\ 0 & 1 & -1 & M \\ 5-3\lambda & 0 & 0 & 0 \end{bmatrix} \xrightarrow{L_3 + 3L_2} \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 & -1 \\ 0 & 1 & -1 & M \\ 0 & 0 & -3 & 3M \end{bmatrix}$

$R: (A)$

$\lambda \neq 3$ é possível e determinado $M \neq 3/5$ e imp.

$M = 3/5$ é indeterminado
 $M \neq 3/5$ é imp.
 $\lambda = 3$

$\begin{bmatrix} M & 1 & 1 \\ M & 2 & 1 \end{bmatrix} \xrightarrow{M \neq 0} \begin{bmatrix} M & 1 & 1 \\ M & 2 & 1 \end{bmatrix} \xrightarrow{M=0} \begin{bmatrix} 1 & M & 1 \\ 2 & M & 1 \end{bmatrix}$ eliminação de Gauss
 trocar colunas

é indeterminado se tiver mais variáveis do que pivôs

Teórico Prática

03/10/2022

Considerando uma matriz inicial A é possível obter diferentes matrizes em escada de linhas A^* e A^T .

No entanto, o nº de pivôs de A^* e A^T em cada linha, bem como as colunas em que ocorrem em cada linha, são as mesmas.

Definição

A característica de uma matriz, A , que se denota $\text{car}(A)$, é o número de pivôs numa qualquer matriz em escada de linhas A^* , obtida a partir de A usando o método de eliminação de Gauss.

Pode demonstrar-se que

$$\text{car}(A) = \text{car}(A^T)$$

ex:

$$\begin{bmatrix} 1 & 2 & 1 & 1 \\ 1 & 2 & 1 & 0 \end{bmatrix} \rightarrow \begin{bmatrix} 1 & 2 & 1 & 1 \\ 0 & 0 & 0 & 1 \end{bmatrix}$$

Assim, se $A \in \mathbb{K}^{m \times n}$ tem-se

$$\text{car}(A) \leq \min\{m, n\}$$

$2 = \min\{2, 4\}$
característica da matriz

Se $a \neq 0$ então

$$\text{car}(aA) = \text{car}(A)$$

Sejam $[A|b]$ a matriz aumentada de um sistema e $[A^*|b^*]$ a matriz em escada de linhas que se obtém de $[A|b]$ através do método de eliminação de Gauss. Tem-se:

se $\text{car}([A^*|b^*]) > \text{car}(A)$ o sistema é impossível.

Se $\text{car}([A^*|b^*]) = \text{car}(A)$ o sistema é possível e, neste caso, se $\text{car}(A)$ coincide com o número de variáveis (= número de colunas de A) então, o sistema é possível e determinado; se $\text{car}(A)$ for inferior ao número de variáveis então o sistema é possível e indeterminado.

$$\begin{array}{c} \text{car}(A) \\ \text{car}([A^*|b^*]) \end{array} \\ [A|b] \xrightarrow{\text{m.e.G.}} [A^*|b^*] \\ \text{escada de linhas}$$

Se $\text{car}([A^*|b^*]) = \text{car}(A) < \text{n}^\circ$ de variáveis, o sistema é, como vimos, indeterminado. Neste caso, a solução do sistema consiste em exprimir algumas variáveis - as variáveis dependentes - à custa de outras - as variáveis livres. Neste caso, podem sempre escolher-se as variáveis nas colunas de $[A^*|b^*]$ que contêm os pivôs como variáveis dependentes, sendo as restantes as variáveis livres.

O grau de indeterminação de um sistema é o nº de variáveis livres que ocorrem na solução e é a diferença entre o nº de colunas de A e $\text{car}(A)$.

ex:

$$\begin{array}{c|ccc|c} x & y & z & w & \\ \hline 1 & 2 & 1 & 1 & 0 \\ 1 & 2 & 1 & 0 & 0 \end{array} \rightarrow \begin{array}{c|ccc|c} 1 & 2 & 1 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & -1 & 0 \end{array} \rightarrow \begin{cases} 2x + 2y + z + w = 0 \\ -w = 0 \end{cases} \rightarrow \begin{cases} 2x + 2y + z = 0 \\ w = 0 \end{cases}$$

$$\Leftrightarrow \begin{cases} x = -2y - z \\ w = 0 \end{cases}$$

$$\{(-2y - z, y, z, 0) : y, z \in \mathbb{R}\}$$

↳ Solução do sistema

$$\left\{ \begin{matrix} z = -x - 2y - w \\ w = 0 \end{matrix} \right. \Leftrightarrow \left\{ \begin{matrix} z = -x - 2y \\ w = 0 \end{matrix} \right. \quad \{(x, y, -x - 2y, 0) : x, y \in \mathbb{R}\}$$

As operações elementares podem ser descritas em termos puramente algébricos.

Matrizes elementares

Denotamos por $E_m^{(i,j)} \in K^{m \times m}$, ou simplesmente $E^{(i,j)}$, a matriz identidade excepto que com as linhas i e j da identidade trocadas entre si.

$$E_3^{(1,3)} = \begin{pmatrix} 0 & 0 & 1 \\ 0 & 1 & 0 \\ 1 & 0 & 0 \end{pmatrix} \quad \left. \begin{matrix} \text{foram} \\ \text{troçadas} \end{matrix} \right\}$$

Denotamos por $E_m^{(i,j),\alpha} \in K^{m \times m}$, ou simplesmente $E^{(i,j),\alpha}$ com $i \neq j$, a matriz que é com a matriz identidade excepto com a entrada (i,j) é α .

$$E_2^{(2,1),3} = \begin{pmatrix} 1 & 0 \\ 3 & 1 \end{pmatrix}$$

Denotamos por $E_m^{(i),\alpha} \in K^{m \times m}$, ou simplesmente $E^{(i),\alpha}$, para $\alpha \neq 0$, a matriz é como a identidade excepto que na i -ésima posição da diagonal tem o escalar α .

$$E_4^{(2),-1} = \begin{pmatrix} 1 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & -1 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 1 \end{pmatrix}$$

Multiplicação à esquerda

$$E^{(i,j)} A = B$$

Neste caso B é a matriz que se obtém de A , trocando as linhas i e j .

$$E^{(i,j),\alpha} A = B$$

Neste caso B é a matriz que resulta de A substituindo a linha i de A por $A_{i*} + \alpha A_{j*}$, i.e. adicionando à linha i de A a linha j multiplicada por α .

$$E^{(i),\alpha} A = B$$

Neste caso B é a matriz que se obtém de A , multiplicando a linha i de A pelo escalar $\alpha \neq 0$.

$$A \xrightarrow{\text{m.e.E}} \bar{A} \quad \text{escala de linhas}$$

$$E_n \dots E_2 E_1 A = \bar{A}$$

Ex:

$$\begin{pmatrix} 1 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 0 \\ 1 & 0 & 1 \end{pmatrix} \begin{pmatrix} 1 & 2 & 1 \\ 0 & 0 & 2 \\ 0 & 0 & 4 \end{pmatrix} = \begin{pmatrix} 1 & 2 & 1 \\ 0 & 0 & 2 \\ 1 & 2 & 5 \end{pmatrix}$$

$E^{(3,1)}(1)$ A
 $L_3 + 1L_1$

Multiplicação à direita

$$A E^{(i,j)} = B$$

Neste caso B é a matriz que se obtém de A , trocando as colunas i e j .

$$A E^{(i,j),\alpha} = B$$

Neste caso B é a matriz que resulta de A substituindo a coluna j de A por $A_{*j} + \alpha A_{*i}$, i.e. adicionando à coluna j de A a coluna i multiplicada por α .

$$A E^{(i),\alpha} = B$$

Neste caso B é a matriz que se obtém de A , multiplicando a coluna i de A pelo escalar $\alpha \neq 0$.

ex:

$$\begin{pmatrix} 1 & 2 & 1 \\ 0 & 0 & 2 \\ 0 & 0 & 4 \end{pmatrix} \xrightarrow{E_2^{(3,0)}(1)} \begin{pmatrix} 1 & 2 & 1 \\ 0 & 1 & 0 \\ 1 & 0 & 1 \end{pmatrix} = \begin{pmatrix} 2 & 2 & 1 \\ 2 & 0 & 2 \\ 4 & 0 & 4 \end{pmatrix}$$

$$E_2^{(1,2)} \cdot \begin{pmatrix} 0 & 1 \\ 0 & 1 \end{pmatrix} = \begin{pmatrix} 0 & 1 \\ 0 & 1 \end{pmatrix} \neq \begin{pmatrix} 0 & 1 \\ 0 & 1 \end{pmatrix} \cdot E_2^{(1,2)} = \begin{pmatrix} 1 & 0 \\ 1 & 0 \end{pmatrix}$$

Definição

Um sistema homogêneo é um sistema da forma $Ax = 0$, ou seja um sistema onde os termos independentes são todos nulos. Dado um sistema $Ax = b$, o sistema homogêneo associado é o sistema $Ax = 0$.

é sempre possível
a solução nula é sempre
solução do sistema

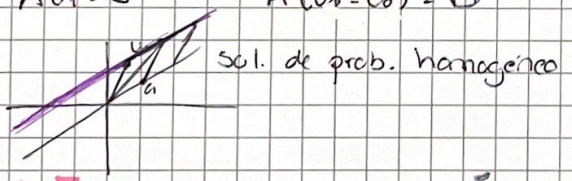
$$\begin{cases} 2x + y = 0 \\ 5x - 2y = 0 \end{cases}$$

Um sistema homogêneo é sempre possível: $A \cdot 0 = 0$ (possui sempre a solução nula).

Se u e w são soluções do sistema $Ax = b$ então, $u - w$ é uma solução do sistema homogêneo.

• Sendo u_0 uma solução do sistema $Ax = b$, qualquer solução de $Ax = b$ é da forma $u_0 + w$ onde w é uma solução do sistema homogêneo associado.

| | | |
|---------------------------------------|---------------------------|-----------------------------|
| $Ax = b$ | $Ax = 0$ | |
| Se u_0 e u_1 são sol. de $Ax = b$ | | sol. de $Ax = 0$ |
| $Au_0 = b$ | $Au_1 - Au_0 = b - b = 0$ | $u_1 = u_0 + (u_1 - u_0)$ |
| $Au_1 = b$ | $A(u_1 - u_0) = 0$ | sol. particular de $Ax = b$ |



Definição

Seja $A \in \mathbb{K}^{m \times n}$. O núcleo de A , que se denota $\text{Nuc}(A)$, consiste nos vetores $w \in \mathbb{K}^n$ tais que $Aw = 0$. Ou seja, $\text{Nuc}(A)$ é o conjunto solução do sistema homogêneo $Ax = 0$.

Se $\text{Nuc}(A) = \{0\}$ dizemos que o núcleo é trivial, caso contrário o núcleo diz-se não-trivial.

ex:

$$\text{Nuc} \left(\begin{pmatrix} 1 & 2 & 1 & 1 \\ 0 & 1 & 0 & 1 \end{pmatrix} \right) = \left\{ \begin{pmatrix} x \\ y \\ z \\ w \end{pmatrix} : \begin{pmatrix} 1 & 2 & 1 & 1 \\ 0 & 1 & 0 & 1 \end{pmatrix} \begin{pmatrix} x \\ y \\ z \\ w \end{pmatrix} = \begin{pmatrix} 0 \\ 0 \end{pmatrix} \right\}$$

sistema homogêneo

$$Ax = b \rightarrow [A|b]$$

sol^o das var.

$$\begin{bmatrix} 1 & 2 & 1 & 1 & 0 \\ 0 & 1 & 0 & 1 & 0 \end{bmatrix} \xrightarrow{L_1 - 2L_2} \begin{bmatrix} 1 & 0 & 1 & -1 & 0 \\ 0 & 1 & 0 & 1 & 0 \end{bmatrix}$$

$$\begin{cases} x = -z + w \\ y = -w \end{cases}$$

$$\left\{ \begin{bmatrix} -z+w \\ -w \\ z \\ w \end{bmatrix} : z, w \in \mathbb{R} \right\}$$

$$\{(-z+w, -w, z, w) : z, w \in \mathbb{R}\}$$

Exercícios capítulo 1

8)

$$\begin{bmatrix} x & y & 1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} a & h & g \\ h & b & f \\ g & f & c \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x \\ y \\ 1 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} x & y & 1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} ax^2 + hy + a \\ hx + by + f \\ gx + fy + c \end{bmatrix} = [ax^2 + by^2 + 2gx + 2fy + 2hxy + c]$$

a) $x^2 + 8xy + y^2 + 8z + 5y + z = 0$

$$\begin{bmatrix} x & y & 1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 1 & 4 & 4 \\ 4 & 1 & 5 \\ 4 & 5 & 2 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x \\ y \\ 1 \end{bmatrix} = [0]$$

b) $\frac{x^2}{a^2} + \frac{y^2}{b^2} = 1 \Leftrightarrow \frac{x^2}{a^2} + \frac{y^2}{b^2} - 1 = 0$

$$\begin{bmatrix} x & y & 1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 1/a^2 & 0 & 0 \\ 0 & 1/b^2 & 0 \\ 0 & 0 & -1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x \\ y \\ 1 \end{bmatrix} = [0]$$

c) $xy = a^2 \Leftrightarrow a^2 - 2xy = 0$

$$\begin{bmatrix} x & y & 1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 0 & -1/2 & 0 \\ -1/2 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & a^2 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x \\ y \\ 1 \end{bmatrix} = [0]$$

d) $y^2 = 4xy \Leftrightarrow y^2 - 4xy = 0$

$$\begin{bmatrix} x & y & 1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 0 & -2 & 0 \\ -2 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 0 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x \\ y \\ 1 \end{bmatrix} = [0]$$

matr.
nas sol.

9)

$$A = \begin{bmatrix} 0 & a & a^2 \\ 0 & 0 & a \\ 0 & 0 & 0 \end{bmatrix}$$

$$A^2 = A \times A = \begin{bmatrix} 0 & a & a^2 \\ 0 & 0 & a \\ 0 & 0 & 0 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 0 & a & a^2 \\ 0 & 0 & a \\ 0 & 0 & 0 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 \end{bmatrix}$$

$$A^3 = A^2 \times A = \begin{bmatrix} 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 0 & a & a^2 \\ 0 & 0 & a \\ 0 & 0 & 0 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 \end{bmatrix}$$

10)

$$(A(B+C))^T = (AB+AC)^T = (AB)^T + (AC)^T = B^T A^T + C^T A^T$$

distributividade
à esquerda

$$(A+B)^T = A^T + B^T$$

$$(AB)^T = B^T A^T$$

fiz de outra
maneira das sol

$$12) S_x = \begin{bmatrix} 0 & 1 \\ 1 & 0 \end{bmatrix} \quad S_y = \begin{bmatrix} 0 & -i \\ i & 0 \end{bmatrix} \quad S_z = \begin{bmatrix} 1 & 0 \\ 0 & -1 \end{bmatrix} \quad i^2 = -1$$

Verificamos apenas um dos casos os outros são análogos.

$$S_x S_y = \begin{bmatrix} 0 & 1 \\ 1 & 0 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 0 & -i \\ i & 0 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 0 & i \\ i & 0 \end{bmatrix} \quad -S_y S_x = -\begin{bmatrix} 0 & -i \\ i & 0 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 0 & 1 \\ 1 & 0 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 0 & i \\ i & 0 \end{bmatrix}$$

$$S_x S_y = -S_y S_x, \text{ c.q.m.}$$

$$13) A, B \in K^{n \times n} \quad \text{tr}(AB) = (AB)_{11} + (AB)_{22} + \dots + (AB)_{nn} =$$

$$= (A_{11}B_{11} + A_{12}B_{21} + \dots + A_{1n}B_{n1}) + (A_{21}B_{12} + A_{22}B_{22} + \dots + A_{2n}B_{n2}) + \dots +$$

$$+ (A_{n1}B_{1n} + A_{n2}B_{2n} + \dots + A_{nn}B_{nn}) =$$

$$= (B_{11}A_{11} + B_{12}A_{21} + \dots + B_{1n}A_{n1}) + (B_{21}A_{12} + B_{22}A_{22} + \dots + B_{2n}A_{n2}) + \dots +$$

$$+ (B_{n1}A_{1n} + B_{n2}A_{2n} + \dots + B_{nn}A_{nn}) = \text{tr}(BA), \text{ c.q.m.}$$

$$15) A, B \in K^{n \times n} \quad A \text{ e } AB - BA \text{ comutam} \quad n \geq 1 \quad A^n B - BA^n = n(AB - BA)A^{n-1}, \forall n \in \mathbb{N}$$

$\cdot n=1$

$$A^1 B - BA^1 = 1(AB - BA)A^{1-1} (=) AB - BA = AB - BA \text{ P.V.}$$

\cdot Hipótese de indução: $A^n B - BA^n = n(AB - BA)A^{n-1}$, para qualquer n fixo

\cdot Tese: $A^{n+1} B - BA^{n+1} = (n+1)(AB - BA)A^n$

Demonstração:

$$A^n B - BA^n = n(AB - BA)A^{n-1}$$

mult. à esq. por A

$$A^{n+1} B - ABA^n = nA(AB - BA)A^{n-1} = n(AB - BA)A^n$$

mult. à dir. por A

$$A^n BA - BA^{n+1} = n(AB - BA)A^n$$

somando membro a membro

$$A^{n+1} B - ABA^n + A^n BA - BA^{n+1} = 2n(AB - BA)A^n \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow A^{n+1} B - BA^{n+1} = 2n(AB - BA)A^n - (A^n BA + ABA^n) =$$

$$= 2n(AB - BA)A^n - A(A^n BA + ABA^n) =$$

$$= 2n(AB - BA)A^n - A(A^{n+1} B - BA^{n+1})A =$$

$$= 2n(AB - BA)A^n - A((n-1)(AB - BA)A^{n-1})A =$$

$$= 2n(AB - BA)A^n - (n-1)A(AB - BA)A^n =$$

$$= 2n(AB - BA)A^n - (n-1)(AB - BA)A^n =$$

$$= (n+1)(AB - BA)A^n, \text{ c.q.m.}$$

$$\begin{array}{c}
 \sqrt{35)} \begin{bmatrix} 1 & 0 & 2 & 8 \\ -4 & -1 & -3 & 17 \\ 3 & -2 & 1 & 0 \end{bmatrix} \xrightarrow{L_2 \cdot 4} \begin{bmatrix} 1 & 0 & 2 & 8 \\ -4 & -1 & -3 & 17 \\ 3 & -2 & 1 & 0 \end{bmatrix} \xrightarrow{L_2+4L_1, L_3-2L_1} \begin{bmatrix} 1 & 0 & 2 & 8 \\ 0 & -1 & 1 & 4 \\ 0 & -2 & -3 & -16 \end{bmatrix} \xrightarrow{L_3 \cdot 2} \begin{bmatrix} 1 & 0 & 2 & 8 \\ 0 & -1 & 1 & 4 \\ 0 & 0 & -4 & -20 \end{bmatrix} \xrightarrow{L_3 \cdot (-1/4)} \begin{bmatrix} 1 & 0 & 2 & 8 \\ 0 & -1 & 1 & 4 \\ 0 & 0 & 1 & 5 \end{bmatrix} \\
 \\
 \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 & -1 \\ 0 & 1 & 0 & 1 \\ 0 & 0 & 1 & 5 \end{bmatrix} \quad \begin{cases} x = -1 \\ y = 1 \\ z = 5 \end{cases} \quad a+y+z = -1+1+5=5
 \end{array}$$

R.: (C)

$$\sqrt{37)} \begin{array}{c} \text{II} \\ \text{III} \\ \text{IV} \\ \text{V} \end{array} \begin{bmatrix} 1 & 2 & 3 & b_1 \\ 1 & -1 & 2 & b_2 \\ 0 & 6 & 3 & b_3 \end{bmatrix} \xrightarrow{L_2-L_1} \begin{bmatrix} 1 & 2 & 3 & b_1 \\ 0 & -3 & -1 & b_2-b_1 \\ 0 & 6 & 3 & b_3 \end{bmatrix} \xrightarrow{L_3+2L_2} \begin{bmatrix} 1 & 2 & 3 & b_1 \\ 0 & -3 & -1 & b_2-b_1 \\ 0 & 0 & 1 & b_3-2(b_2-b_1) \end{bmatrix}$$

é sempre possível e determinado
 $I+F$ $III+F$ $IV-F$
 $II-V$

R.: (II)

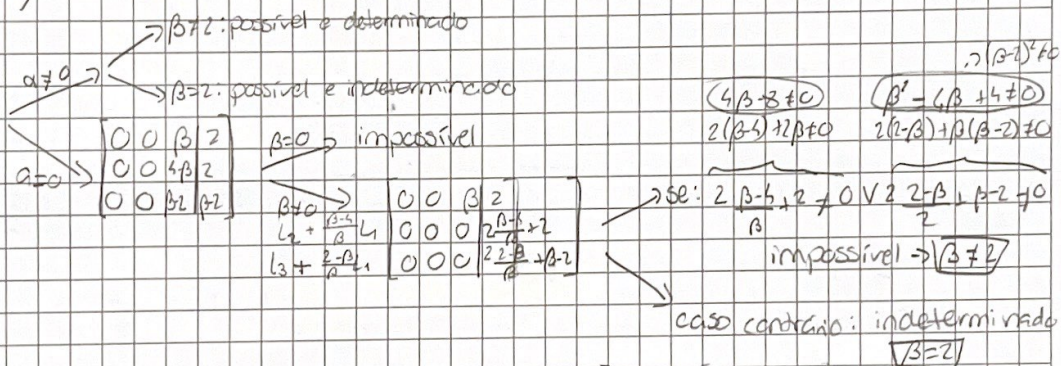
problemas

07/10/2022

Exercícios capítulo 1

32)

$$\sqrt{a)} \begin{cases} \alpha x + \beta z = 2 \\ \alpha x + \alpha y + 4z = 4 \\ \alpha y + 2z = \beta \end{cases} \rightarrow \begin{bmatrix} \alpha & 0 & \beta & 2 \\ \alpha & \alpha & 4 & 4 \\ 0 & \alpha & 2 & \beta \end{bmatrix} \xrightarrow{L_1-L_1} \begin{bmatrix} \alpha & 0 & \beta & 2 \\ 0 & \alpha & 4-\beta & 2 \\ 0 & \alpha & 2 & \beta \end{bmatrix} \xrightarrow{L_3-L_2} \begin{bmatrix} \alpha & 0 & \beta & 2 \\ 0 & \alpha & 4-\beta & 2 \\ 0 & 0 & \beta-2 & \beta-2 \end{bmatrix}$$



$$\sqrt{b)} \begin{cases} -2z = 0 \\ cy + 4z = d \\ 4x + 5y - 2z = -2 \end{cases} \rightarrow \begin{bmatrix} 0 & 0 & -2 & 0 \\ 0 & c & 4 & d \\ 4 & 5 & -2 & -2 \end{bmatrix} \xrightarrow{L_3 \leftrightarrow L_1} \begin{bmatrix} 4 & 5 & -2 & -2 \\ 0 & c & 4 & d \\ 0 & 0 & -2 & 0 \end{bmatrix} \xrightarrow{L_2 \cdot (-1/c)} \begin{bmatrix} 4 & 5 & -2 & -2 \\ 0 & 1 & 4/c & -d/c \\ 0 & 0 & -2 & 0 \end{bmatrix}$$

$c \neq 0$ possível e determinado

$$\begin{array}{c} c=0 \\ \rightarrow \end{array} \begin{bmatrix} 4 & 5 & -2 & -2 \\ 0 & 0 & 4 & d \\ 0 & 0 & -2 & 0 \end{bmatrix} \xrightarrow{L_3+1/2 L_2} \begin{bmatrix} 4 & 5 & -2 & -2 \\ 0 & 0 & 4 & d \\ 0 & 0 & 0 & d/2 \end{bmatrix}$$

$d=0 \rightarrow \text{possível e indeterminado}$
 $d \neq 0 \rightarrow \text{impossível}$

variáveis dependentes
 $\begin{bmatrix} 1 & 2 & 3 & 1 \\ 0 & -3 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 0 \end{bmatrix}$ tem 1 variável livre
 o c.s. tem 1 grau de liberdade

$$\begin{cases} x + 2y + 3z = 1 \\ -3y + z = 0 \end{cases}$$

$\begin{bmatrix} 1 & 2 & 3 & 1 \\ 0 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 0 \end{bmatrix}$ 2 variáveis livres
 ↓
 plano

$$x + 2y + 3z = 1$$

$$\begin{array}{l} \checkmark c) \quad x+y+z=6 \\ \quad \quad z=2 \\ \quad \quad (a-4)z = a-2 \end{array} \quad \begin{array}{l} \left[\begin{array}{ccc|c} 1 & 1 & 1 & 6 \\ 0 & 0 & 1 & 2 \\ 0 & 0 & a-4 & a-2 \end{array} \right] \xrightarrow{L_3 - (a-4)L_2} \left[\begin{array}{ccc|c} 1 & 1 & 1 & 6 \\ 0 & 0 & 1 & 2 \\ 0 & 0 & 0 & 6-a \end{array} \right] \end{array}$$

$a=6 \rightarrow$ possível e indeterminado

$a \neq 6 \rightarrow$ impossível

$$40) \quad A = \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 \\ -5 & 0 & 1 \\ 0 & -2 & 0 \end{bmatrix} \xrightarrow{L_2 + 5L_1} \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 1 \\ 0 & -2 & 0 \end{bmatrix} \xrightarrow{L_3 \leftrightarrow L_2} \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 \\ 0 & -2 & 0 \\ 0 & 0 & 1 \end{bmatrix} \xrightarrow{\cdot (-1/2)} \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 1 \end{bmatrix} = I$$

$\checkmark a) \quad E_3 E_2 E_1 A = I \quad A \xrightarrow{E_1} I$

$$E^{(1,1)}(s) = \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 \\ s & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 1 \end{bmatrix}; \quad E^{(2,2)} = \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 1 \\ 0 & 1 & 0 \end{bmatrix}; \quad E^{(2)}(-1/2) = \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 \\ 0 & -1/2 & 0 \\ 0 & 0 & 1 \end{bmatrix}$$

A inversa de matrizes (quadradas)

10/10/2022

~~$AB = 0 \Rightarrow A = 0 \vee B = 0$~~

$$\begin{bmatrix} 0 & 0 \\ 0 & 1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 1 & 0 \\ 0 & 0 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 0 & 0 \\ 0 & 0 \end{bmatrix}$$

$a \neq 0 \quad ax = b \Rightarrow x = \frac{1}{a} b$

Definição

Seja $A \in \mathbb{K}^{n \times n}$ uma matriz quadrada. Uma matriz B diz-se inversa de A se $AB = BA = I$.

Observação

A definição é simétrica i.e., B é inversa de A se e só se A é inversa de B .

Nem todas as matrizes quadradas são invertíveis. Um exemplo óbvio são as matrizes nulas. Mas, mesmo matrizes não nulas podem não ter inversa!

Definição

Uma matriz quadrada $A \neq 0$ para a qual existe uma matriz quadrada $B \neq 0$ satisfazendo $AB = 0$ ou $BA = 0$ diz-se um **divisor de zero**.

Lema - Se $A \in \mathbb{K}^{n \times n}$ é um divisor de zero então A não tem inversa.

exemplo do PowerPoint.

Se $\begin{bmatrix} 0 & 0 \\ 0 & 1 \end{bmatrix}$ tivesse inversa B : $B \begin{bmatrix} 0 & 0 \\ 0 & 1 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 1 & 0 \\ 0 & 1 \end{bmatrix}$

$$\begin{pmatrix} B & 0 \\ 0 & 1 \end{pmatrix} \begin{pmatrix} 1 & 0 \\ 0 & 0 \end{pmatrix} = B \begin{pmatrix} 0 & 0 \\ 0 & 0 \end{pmatrix} \Leftrightarrow \begin{pmatrix} 1 & 0 \\ 0 & 1 \end{pmatrix} \begin{pmatrix} 1 & 0 \\ 0 & 0 \end{pmatrix} = \begin{pmatrix} 0 & 0 \\ 0 & 0 \end{pmatrix} \Leftrightarrow \begin{pmatrix} 1 & 0 \\ 0 & 0 \end{pmatrix} = \begin{pmatrix} 0 & 0 \\ 0 & 0 \end{pmatrix} \text{ absurdo.}$$

Lema. - Se $A \in K^{n \times n}$ tem inversa então ela é única.

Admitindo que B e C possam ser inversas de A tem-se:

$$B = B \cdot 11 = B(AC) = (BA)C = 11 = C$$

ou seja, $B = C$.

► Tendo em conta o resultado anterior, se a inversa de A existir, ela denota-se A^{-1} .

$$Ax = B \quad \begin{array}{c} \times \\ \frac{B}{A} \end{array}$$

$$A^{-1}B \quad \vee \quad BA^{-1}$$

$$A^{-1} \quad \begin{array}{c} \times \\ \frac{1}{A} \end{array}$$

$$xA = B \Leftrightarrow x = BA^{-1}$$

Propriedades da inversa

1) $(A^{-1})^{-1} = A$

2) se A tem inversa e $\alpha \neq 0$ então,

$$(\alpha A)^{-1} = \frac{1}{\alpha} A^{-1}$$

3) se A, B têm inversa então

$$(AB)^{-1} = B^{-1}A^{-1}$$

4) se A tem inversa então

$$(A^T)^{-1} = (A^{-1})^T$$

5) se B é tal que $AB = 11$ então $BA = 11$ e assim $B = A^{-1}$. Se B é tal que $BA = 11$ então $AB = 11$ e assim $B = A^{-1}$.

$$\left(\frac{1}{\alpha} A^{-1} \right) (\alpha A) = \alpha \left(\frac{1}{\alpha} A^{-1} \right) A = \alpha \underbrace{\frac{1}{\alpha}}_1 \underbrace{A^{-1}A}_1 = 11$$

$$(B^{-1}A^{-1})(AB) = B^{-1}(A^{-1}A)B = B^{-1}(11)B = B^{-1}B = 11$$

$$A^T (A^{-1})^T = (A^{-1}A)^T = 11^T = 11$$

► Consideramos $A \in K^{n \times n}$. Se $\text{Nuc}(A) \neq \{0\}$ então A não tem inversa.

Se A tem inversa e $x \in \text{Nuc}(A)$ então

$$x = A^{-1}Ax = A^{-1}0 = 0. \text{ Ou seja } \text{Nuc}(A) = \{0\}$$

$$\text{Nuc}(A) = \{x \mid Ax = 0\}$$

Teorema

As matrizes elementares são invertíveis e as suas inversas são matrizes elementares. Mais precisamente:

- 1) $(E^{(i,j)})^{-1} = E^{(i,j)}$
- 2) $(E^{(i,j)(\alpha)})^{-1} = E^{(i,j)(-\alpha)}$
- 3) $(E^{(i)(\alpha)})^{-1} = E^{(i)(\alpha^{-1})}$

Teorema

A transposta de uma matriz elementar é uma matriz elementar. Mais precisamente:

- 1) $(E^{(i,j)})^T = E^{(i,j)}$
- 2) $(E^{(i,j)(\alpha)})^T = E^{(j,i)(\alpha)}$
- 3) $(E^{(i)(\alpha)})^T = E^{(i)(\alpha)}$

→ Se $\text{Nuc}(A) = \{0\}$ então A tem inversa.

$\alpha:$

$$A = \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 & 1 \\ 0 & 1 & 1 & 0 \\ 0 & 1 & 2 & 0 \\ 0 & 0 & 1 & -1 \end{bmatrix} \xrightarrow{E^{(3,2)}(-1)} \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 & 1 \\ 0 & 1 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 1 & -1 \end{bmatrix} \xrightarrow{E^{(4,3)}(-1)} \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 & 1 \\ 0 & 1 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & -1 \end{bmatrix} \quad \text{car} = 6$$

$$\xrightarrow{E^{(4)(-1)}} \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 & 1 \\ 0 & 1 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 1 \end{bmatrix} \xrightarrow{E^{(1,4)}(-1)} \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 1 \end{bmatrix} \xrightarrow{E^{(2,3)}(-1)} \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 1 \end{bmatrix}$$

$$E^{(2,3)}(-1) E^{(1,4)}(-1) E^{(4)(-1)} E^{(4,3)}(-1) E^{(3,2)}(-1) A = I$$

$$A \begin{bmatrix} x \\ y \\ z \\ 0 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 1 \\ 0 \\ 0 \\ 0 \end{bmatrix} \quad A^{-1} = \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 1 \\ 0 & 0 & 0 \end{bmatrix}$$

$$A \begin{bmatrix} x \\ y \\ z \\ 0 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 1 \\ 0 \\ 0 \\ 0 \end{bmatrix} \quad A \begin{bmatrix} x \\ y \\ z \\ 1 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 0 \\ 1 \\ 0 \\ 0 \end{bmatrix} \quad A \begin{bmatrix} x \\ y \\ z \\ 0 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 0 \\ 0 \\ 1 \\ 0 \end{bmatrix}$$

$[A|I]$

$$\left[A \mid 1 \ 0 \ 0 \right] \rightsquigarrow \left[A^* \mid \begin{array}{c} 1 \\ b_1 \\ b_2 \\ b_3 \end{array} \right] \xrightarrow{\text{ex. linhas reduzida}} \left[I \mid \begin{array}{c} 1 \\ b_1^* \\ b_2^* \\ b_3^* \end{array} \right]$$

esc. linhas

A^{-1}

$A \in \mathbb{K}^{n \times n}$ e invertível se

- $\text{car}(A) = n$
- $\text{Nuc}(A) = \{x \mid Ax = 0\} = \{0\}$

$$[A \mid \mathbb{1}] \xrightarrow{\text{a.e.G.}} [A^* \mid B^*] \rightarrow [\mathbb{1} \mid A^{-1}]$$

escada de linhas de A escada de linhas
reduzida invertível reduzida

Problema

2.18)

a) $A^{-1} = \begin{bmatrix} 2 & 1 \\ 1 & -1 \end{bmatrix}$ $A = (A^{-1})^{-1} = \begin{bmatrix} 2 & 1 \\ 1 & -1 \end{bmatrix}^{-1}$

$$\left[\begin{array}{cc|cc} 2 & 1 & 1 & 0 \\ 1 & -1 & 0 & 1 \end{array} \right] \xrightarrow{L_1 \leftrightarrow L_2} \left[\begin{array}{cc|cc} 1 & -1 & 0 & 1 \\ 2 & 1 & 1 & 0 \end{array} \right] \xrightarrow{L_2 - 2L_1} \left[\begin{array}{cc|cc} 1 & -1 & 0 & 1 \\ 0 & 3 & 1 & -2 \end{array} \right] \xrightarrow{\frac{1}{3}L_2} \left[\begin{array}{cc|cc} 1 & -1 & 0 & 1 \\ 0 & 1 & \frac{1}{3} & -\frac{2}{3} \end{array} \right] \xrightarrow{L_1 + L_2} \left[\begin{array}{cc|cc} 1 & 0 & \frac{1}{3} & \frac{1}{3} \\ 0 & 1 & \frac{1}{3} & -\frac{2}{3} \end{array} \right]$$

$\mathbb{1} \quad (A^{-1})^{-1} = A$

$A = \frac{1}{3} \begin{bmatrix} 1 & 1 \\ 1 & -2 \end{bmatrix}$

c) $(8A^T)^{-1} = \begin{bmatrix} 1 & -1 \\ 2 & 1 \end{bmatrix}$ $8A^T = ((8A^T)^{-1})^{-1} = \begin{bmatrix} 1 & -1 \\ 2 & 1 \end{bmatrix}^{-1}$

$A^T = \frac{1}{8} \begin{bmatrix} 1 & -1 \\ 2 & 1 \end{bmatrix}^{-1}$ $A = (A^T)^T = \left(\frac{1}{8} \begin{bmatrix} 1 & -1 \\ 2 & 1 \end{bmatrix}^{-1} \right)^T = \frac{1}{8} \left(\begin{bmatrix} 1 & -1 \\ 2 & 1 \end{bmatrix}^{-1} \right)^T = \frac{1}{8} \begin{bmatrix} 1 & 2 \\ -1 & 1 \end{bmatrix}^{-1}$

$A = \begin{bmatrix} a & b \\ c & d \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 1 & 0 \\ 0 & 1 \end{bmatrix}$ $\begin{bmatrix} a \\ c \end{bmatrix}$ e $\begin{bmatrix} b \\ d \end{bmatrix}$ são soluções do sistema $A \begin{bmatrix} x \\ y \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 1 \\ 0 \end{bmatrix} \rightarrow [A \mid \mathbb{1}]$

$\begin{bmatrix} a \\ d \end{bmatrix}$ e $\begin{bmatrix} b \\ c \end{bmatrix}$ são soluções do sistema $A \begin{bmatrix} x \\ y \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 0 \\ 1 \end{bmatrix} \rightarrow [A \mid \mathbb{0}]$

d) $(\mathbb{1} - 2A)^{-1} = \begin{bmatrix} 1 & -1 \\ 2 & 1 \end{bmatrix}^{-1}$ $\mathbb{1} - 2A = \begin{bmatrix} 1 & -1 \\ 2 & 1 \end{bmatrix}^{-1}$ $\mathbb{1} - \begin{bmatrix} 1 & -1 \\ 2 & 1 \end{bmatrix}^{-1} = 2A$ $\frac{1}{2} \left(\begin{bmatrix} 1 & 0 \\ 0 & 1 \end{bmatrix} - \begin{bmatrix} 1 & -1 \\ 2 & 1 \end{bmatrix} \right) = A$

$\begin{bmatrix} 1 & -1 \\ 2 & 1 \end{bmatrix}^{-1} = \left(\begin{bmatrix} -1 & 1 \\ 1 & 2 \end{bmatrix} E^{(1,2)} \right)^{-1} = \left(\begin{bmatrix} E^{(1,2)} \end{bmatrix}^{-1} \begin{bmatrix} -1 & 1 \\ 1 & 2 \end{bmatrix} \right)^{-1}$

se conhecer a inversa de $\begin{bmatrix} -1 & 1 \\ 1 & 2 \end{bmatrix}$

-> EA afeta as linhas de A
-> AE afeta as colunas de A

2.19) $A_\mu = \begin{bmatrix} 0 & 1 & 2 \\ 1 & 4 & \mu \\ 3 & \mu^2 & \mu \end{bmatrix}$ $\mu \in \mathbb{R}$

a) $A_\mu \rightarrow \begin{bmatrix} 0 & 1 & 2 \\ 1 & 4 & \mu \\ 3 & \mu^2 & \mu \end{bmatrix} \xrightarrow{L_1 \leftrightarrow L_2} \begin{bmatrix} 1 & 4 & \mu \\ 0 & 1 & 2 \\ 0 & \mu^2 - 2\mu \end{bmatrix} \xrightarrow{L_3 - (\mu^2 - 2\mu)L_2} \begin{bmatrix} 1 & 4 & \mu \\ 0 & 1 & 2 \\ 0 & 0 & 2(1 - \mu) - 2\mu \end{bmatrix}$

$\text{car}(A_\mu) = 3$ se $2(1 - \mu^2) - 2\mu \neq 0$
 $\text{car}(A_\mu) = 2$ se $2(1 - \mu^2) - 2\mu = 0$
 $(\Leftrightarrow) 2(1 - \mu^2 - \mu) = 0$

$$c) \mu^2 + \mu - 12 = 0 \quad (\pm) \mu = \frac{-1 \pm \sqrt{1+48}}{2} = \frac{-1 \pm 7}{2} \quad e, \mu = -4 \vee \mu = 3$$

$$b) \mu = 1: \begin{bmatrix} 0 & 1 & 2 & 1 & 0 & 0 \\ 1 & 4 & 1 & 0 & 1 & 0 \\ 3 & 1 & 1 & 0 & 0 & 1 \end{bmatrix} \xrightarrow{L_1 \leftrightarrow L_2} \begin{bmatrix} 1 & 4 & 1 & 0 & 1 & 0 \\ 0 & 1 & 2 & 1 & 0 & 0 \\ 3 & 1 & 1 & 0 & 0 & 1 \end{bmatrix} \xrightarrow{L_3 - 3L_1} \begin{bmatrix} 1 & 4 & 1 & 0 & 1 & 0 \\ 0 & 1 & 2 & 1 & 0 & 0 \\ 0 & -11 & -2 & 0 & -3 & 1 \end{bmatrix} \xrightarrow{L_3 + 11L_2}$$

$$\begin{bmatrix} 1 & 4 & 1 & 0 & 1 & 0 \\ 0 & 1 & 2 & 1 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 20 & 11 & -3 & 1 \end{bmatrix} \xrightarrow{L_1 - 4L_2} \begin{bmatrix} 1 & 0 & -7 & -4 & 1 & 0 \\ 0 & 1 & 2 & 1 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 20 & 11 & -3 & 1 \end{bmatrix} \xrightarrow{\frac{1}{20}L_3} \begin{bmatrix} 1 & 0 & -7 & -4 & 1 & 0 \\ 0 & 1 & 2 & 1 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 1 & \frac{11}{20} & -\frac{3}{20} & \frac{1}{20} \end{bmatrix} \xrightarrow{\begin{matrix} L_2 - 2L_3 \\ L_1 + 7L_3 \end{matrix}}$$

$$A_1^{-1} = \frac{1}{20} \begin{bmatrix} 3 & -1 & 7 \\ -2 & 6 & -2 \\ 11 & -3 & 1 \end{bmatrix}$$

$$2.20) A = \begin{bmatrix} 1 & 0 & 1 \\ 0 & 1 & 1 \\ 1 & 1 & 0 \end{bmatrix}$$

$$a) \begin{bmatrix} 1 & 0 & 1 & 1 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 1 & 0 & 1 & 0 \\ 1 & 1 & 0 & 0 & 0 & 1 \end{bmatrix} \xrightarrow{L_3 - L_1} \begin{bmatrix} 1 & 0 & 1 & 1 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 1 & 0 & 1 & 0 \\ 0 & 1 & -1 & -1 & 0 & 1 \end{bmatrix} \xrightarrow{L_3 - L_2} \begin{bmatrix} 1 & 0 & 1 & 1 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 1 & 0 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & -2 & -1 & -1 & 1 \end{bmatrix} \xrightarrow{\frac{1}{2}L_3} \begin{bmatrix} 1 & 0 & 1 & 1 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 1 & 0 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 1 & -\frac{1}{2} & -\frac{1}{2} & \frac{1}{2} \end{bmatrix} \xrightarrow{\begin{matrix} L_2 - L_3 \\ L_1 - L_3 \end{matrix}}$$

$$\begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 & \frac{3}{2} & \frac{1}{2} & \frac{1}{2} \\ 0 & 1 & 0 & \frac{3}{2} & \frac{1}{2} & \frac{1}{2} \\ 0 & 0 & 1 & -\frac{1}{2} & -\frac{1}{2} & \frac{1}{2} \end{bmatrix} \xrightarrow{A^{-1}}$$

$$A^{-1} = \frac{1}{2} \begin{bmatrix} 1 & -1 & 1 \\ -1 & 1 & 1 \\ 1 & 1 & -1 \end{bmatrix}$$

$$b) A^2 u = [1 \ 2 \ 3]^T = \begin{bmatrix} A^2 & | & 1 \\ & & 2 \\ & & 3 \end{bmatrix} \quad A^2 u = \begin{bmatrix} 1 \\ 2 \\ 3 \end{bmatrix} \quad e_1, u = (A^2)^{-1} \begin{bmatrix} 1 \\ 2 \\ 3 \end{bmatrix} \quad e_2, u = (A^{-1} X A^{-1}) \begin{bmatrix} 1 \\ 2 \\ 3 \end{bmatrix} e_3,$$

$$e_1, u = \frac{1}{4} \begin{pmatrix} \frac{1}{2} & 1 & -1 & 1 \\ 2 & -1 & 1 & 1 \\ 1 & 1 & -1 & 1 \end{pmatrix} \begin{pmatrix} 1 \\ 2 \\ 3 \end{pmatrix} \quad e_2, u = \frac{1}{4} \begin{bmatrix} 1 & -1 & 1 \\ -1 & 1 & 1 \\ 1 & 1 & -1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 2 \\ 4 \\ 0 \end{bmatrix} \quad e_3, u = \frac{1}{4}$$

Problemas

14/10/2022

Exercícios Capítulo 1

$$40) A = \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 \\ -5 & 0 & 1 \\ 0 & -2 & 0 \end{bmatrix}$$

$$a) \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 \\ -5 & 0 & 1 \\ 0 & -2 & 0 \end{bmatrix} \xrightarrow{L_2 + 5L_1} \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 1 \\ 0 & -2 & 0 \end{bmatrix} \xrightarrow{L_2 \leftrightarrow L_3} \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 \\ 0 & -2 & 0 \\ 0 & 0 & 1 \end{bmatrix} \xrightarrow{-\frac{1}{2}L_2} \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 1 \end{bmatrix} = \mathbb{1}$$

$$E^{(2,1)}(5) \quad E^{(2,3)} \quad E^{(3)}(-\frac{1}{2}) \quad E^{(2)}(1/2) E^{(2,3)} E^{(2,1)}(5) A = \mathbb{1}$$

$$E^{-1} = \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 \\ 5 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 1 \end{bmatrix} = E_1 \quad \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 1 \\ 0 & 1 & 0 \end{bmatrix} = E_2 \quad \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 \\ 0 & -\frac{1}{2} & 0 \\ 0 & 0 & 1 \end{bmatrix} = E_3$$

b) $A^{-1}A = I \Rightarrow A^{-1} = E_1 \circ E_2 \circ E_3$

$A^{-1} = E^{(1)}(1/2) \circ E^{(2,3)} \circ E^{(2,1)}(5)$

c) $A = (A^{-1})^{-1} = (E^{(2,1)}(5))^{-1} \circ (E^{(2,3)})^{-1} \circ (E^{(1)}(1/2))^{-1} = E^{(1)}(2) \circ E^{(2,3)} \circ E^{(2,1)}(-5)$ $(AB)^{-1} = B^{-1}A^{-1}$

$(2 \rightarrow (2+5I) + (-5I))$

as inversas das matrizes elementares são as que cancelam o efeito

46) A quadrado, e $A^2 = A$

a) $(I - A)^2 = (I - A)(I - A) = I^2 - 2IA + A^2 = I - 2A + A = I - A$, c.q.m.

b) $(I - 2A)^2 = I^2 - 2I(2A) + (2A)^2 = I - 4A + 4A^2 = I$

$(I - 2A)(I + 2A) = (I - 2A)^2 = I$
logo $(I - 2A)$ é invertível

$(I - 2A)^{-1} = (I + 2A)$

Nem sempre se pode usar os casos notáveis.
Se soubermos que $AB = BA$ podemos usar os casos notáveis
 $(x \pm y)^2 = x^2 \pm 2xy + y^2$
 $(x^2 - y^2) = (x - y)(x + y)$
 $xy - yx$

$(AB)^{-1} = B^{-1}A^{-1}$

47) $A, B \in \mathbb{R}^{n \times n}$ $AB = A - B$

a) $(A + I)(I - B) = (A + I)I - (A + I)B = A + I - AB - B = A + I - (A - B) - B = I - A + B - B = I - A$

b) $I = (I - B)(A + I) = (I - B)A + I - B = A - BA + I - B = I - BA + AB$

$\textcircled{1} = AB - BA = AB - BA$

Espaços Lineares

17/11/2022

Um espaço linear, V , sobre K , consiste num conjunto não vazio V , cujos elementos se designam genericamente de vectores, equipado com operações de adição de vectores e de multiplicação por escalar (i.e., um membro de K).

A adição de vectores associa a cada par de vectores $(u, v) \in V^2$ um vector de V , que se designa de soma de u com v e que se denota por $u + v$.

A operação de multiplicação por escalar faz corresponder a cada par $(\alpha, v) \in K \times V$ um vector que se designa de multiplicação do escalar α pelo vector v e se denota por αv . Um vector da forma αv diz-se um múltiplo escalar de v ou simplesmente, um múltiplo de v .

Devem ainda ser verdadeiras os seguintes axiomas de espaço linear, a descrever a seguir.

Axiomas de espaço linear

1) $x + y = y + x$ (a adição de vectores é comutativa);

2) $(x + y) + z = x + (y + z)$ (a adição de vectores é associativa);

3) Existe um vector u tal que, dado qualquer outro vector x , se tem $x + u = x$ (ou seja, existe um elemento neutro para a adição);
vector nulo